APAE
Aracaju - SE

Relatório anual 2025









Identificação

Nome da entidade e/ou organização da sociedade civil de assistência social: **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracaju**

CNPJ: 13.046.636/0001-16

E-mail institucional:

presidente.aracaju@apaese.org.br
adm.aracaju@apaese.org.br
financeiro.aracaju@apaese.org.br
social.aracaju@apaese.org.br
saude.aracaju@apaese.org.br
educacao.aracaju@apaese.org.br
ascom.aracaju@apaese.org.br

Telefones: (79)3205-4600 / 79 99648-3840

Endereço: Rua Manoel dos Santos Carvalho, 379, Bairro Industrial. 49065-250

Município/UF: Aracaju/SE

Principal registro:

CEBAS - processo nº23578740026424/2020



Diretoria

Autodefensores

Anderson Reis
Cristiane Ferreira

Diretoria executiva

Presidente:
Carlos Mariz Moura de Melo

Vice-Presidente:
Denise Gomes

Diretora de Patrimônio:
Aline Mecenas vieira

1ª Diretor Secretário:
André Fernandes

2ª Diretor Secretária:
Severino dos Ramos Veloso Barbosa

1° Diretor Financeiro:
Eliton Marques da Silva

2° Diretora Financeira:
Lindinalva Maria da Silva

1° Diretora Social:
Nivalda Nascimento

Conselho Fiscal

1° Titular:
Vera Lucia Barbosa

2° Titular:
Valdicélia Silva dos Santos

3° Titular:
Mayra Reis Santos

1° Suplente:
Doralene Acácia dos Santos

2° Suplente:
Carla Mércia Moura da Rocha Gomes

3° Suplente:
Catharine Ramos Farias

Conselho Administrativo

Membro:
Andrea Maria Sales Santos Fernandes

Membro:
Valdirene Pontes de Jesus

Membro:
Maria Creuza Bispo

Membro:
Aldalena Alquino Santana de Goes

Membro:
Izabel Cristina Ferreira Santos

Membro:
Carlos Jung Moura de Melo

Coordenações

Coordenação Administrativa e Financeiro:
Patrícia Moreira

Coordenação Assistência Social:
Ingrid Waleska Leite

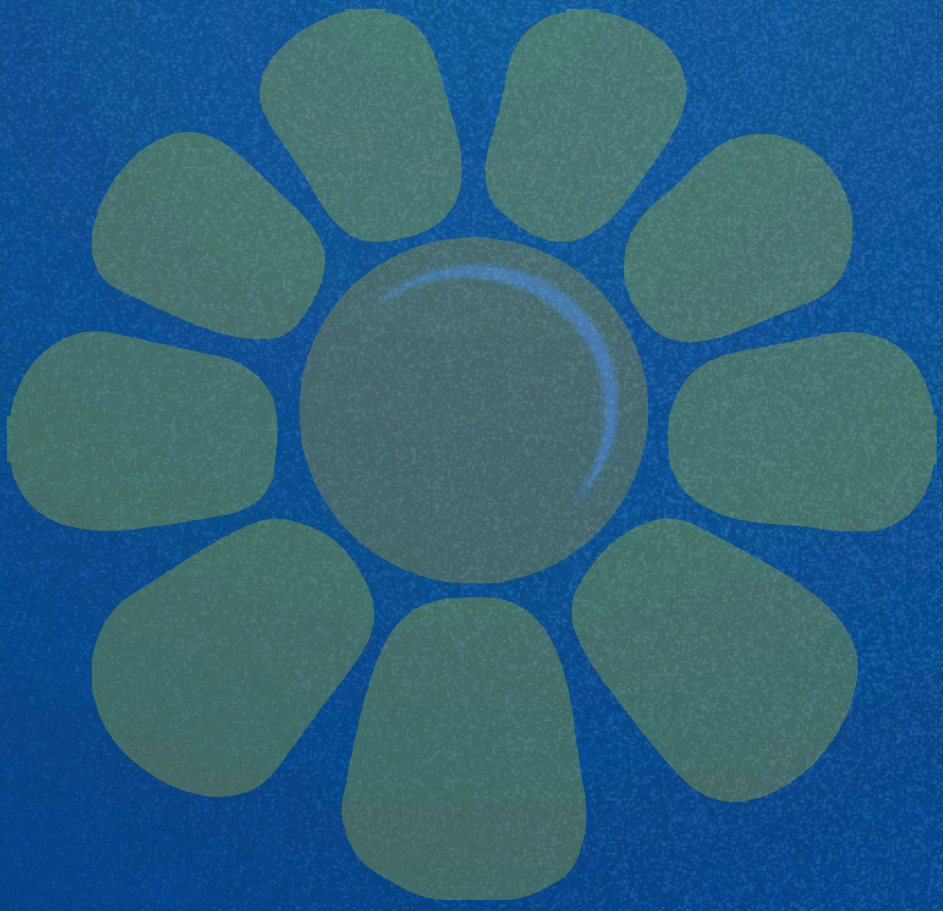
Coordenação Pedagógica:
Elquina Moitinho

Coordenação Saúde:
Danilo Santos

Coordenação de Eventos:
Sherla Mattos

Coordenação Transporte:
Cássio Miller

Coordenação de Recurso Humanos:
Fatima de Santana



Sumário

1. Introdução 8

2. Assistência Social 15

3. Educação 29

4. Saúde/CERII 32

5. Projeto Cuidando de Quem Cuida 51

6. Programa TEAtivo 54

7. Assessoria de Comunicação e Eventos 58

8. Administrativo e Financeiro 63



Sobre a APAE

A APAE Aracaju é uma organização sem fins lucrativos que, há 57 anos, atua na defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Oferecemos atendimentos médicos, terapêuticos e educacionais gratuitos, impactando centenas de famílias em Sergipe.

Atendemos mais de 600 usuários com serviços de habilitação, reabilitação e apoio social, fortalecendo famílias e construindo uma sociedade mais justa e solidária.

Missão

A Missão da APAE é promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Público alvo

O Público Alvo são pessoas com deficiência intelectual, múltipla com Transtorno do Espectro Autista, com algum grau de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários e que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, como isolamento social, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados adequados, sobrecarga do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade das pessoas, entre outras situações que as vulnerabilizam pessoal e socialmente, ampliam o grau de dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia; além de suas famílias e/ou cuidadores.

Quadro de funcionários da APAE

CARGO/FUNÇÃO | QUANTIDADE

Almoxarife	1
Assistente Administrativo	4
Assistente Social	3
Auxiliar Administrativo	3
Auxiliar Financeiro	1
Beneficiários	5
Moto Boy	1
Coordenador de Assistência Social	1
Coordenador de Educação	1
Coordenador de RH	1
Coordenador de Saúde	1
Coordenador Financeiro	1
Cozinheira	1
Cuidadora	1
Educador Social	8
Enfermeiro	2
Fisioterapeuta	6
Fonoaudiólogo	3
Jovens Aprendiz	2
Motorista	2
Neurologista	2
Nutricionista	2
Ortopedista	1
Porteiro	1
Professor de Educação Física	1
Psicólogo	9
Psiquiatra	1
Recepcionista	1
Serviços Gerais	6
Técnico Administrativo	2
Técnico em Enfermagem	1
Terapeuta Ocupacional	4

Introdução

Em 2025, a APAE de Aracaju reafirmou seu compromisso com a promoção de direitos, a ampliação de oportunidades e o fortalecimento da inclusão social das pessoas com deficiência. Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações voltadas ao atendimento qualificado, à valorização das potencialidades dos usuários e ao apoio contínuo às suas famílias.

Este relatório apresenta os principais destaques das atividades realizadas, contemplando desde ações cotidianas até iniciativas de maior alcance, que contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas. Por meio de projetos, programas e parcerias com instituições públicas e privadas, a APAE de Aracaju ampliou sua atuação e fortaleceu o trabalho em rede, promovendo inclusão, autonomia e cidadania.

Os resultados alcançados refletem o empenho coletivo de profissionais, voluntários, parceiros e da comunidade, que, juntos, tornam possível a construção de uma sociedade mais justa e acessível. A instituição segue firme em sua missão, avançando na defesa de direitos e na promoção da inclusão social.

2. Objetivo geral da entidade e/ou organização da sociedade civil de assistência social:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracaju- APAE, é uma (OSC) Organização de Sociedade Civil, com personalidade jurídica de direito privado, filantrópica, de caráter assistencial, educacional, saúde, sem fins lucrativos, fundada em 1968, atende a cidade de Aracaju e mais 32 municípios do estado, atualmente com um quantitativo mensal de 600 usuários entre crianças, jovens, adultos e idosos com deficiência cujo objetivo é oferecer o atendimento especializado às Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e com Transtorno do Espectro Autista, desenvolvendo serviços de habilitação e reabilitação, e atua na defesa e garantia de direitos, através de equipe multiprofissional, promovendo a promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com as legislações que regem estas políticas e com a política de atendimento à pessoa com deficiência.

A Entidade mantém-se atenta à legislação, fundamentando suas ações com base no que dispõe a Constituição Federal, Política Nacional de Assistência Social PNAS, Lei 8.742 de 07/12/1991 – Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Resolução 109/2009 do CNAS – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Decreto 6.308/2007 que dispõe sobre as entidades e organizações de assistência social, Resolução n° 27 de 19/19/2011 que caracteriza as ações de assessoramento defesa e garantia de direito, Decreto n° 7.612 de 17/11/2011 que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Resolução n° 34 de 28/11/2011, que define a Habilitação e Reabilitação das Pessoas com Deficiência e demais legislações que regem a Assistência Social, enquanto Política Pública de Direito.
No tocante a política da assistência social, é ofertado aos usuários, o Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, conforme estabelece a Resolução no 109, de 11 de novembro de 2009, da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, do Conselho Nacional de Assistência Social.

A APAE desenvolve os serviços socioassistenciais através do acolhimento, elaboração do diagnóstico social, acompanhamento e atendimento aos usuários trabalhando em prol do desenvolvimento das potencialidades, mudanças de hábitos e atitudes para a construção da identidade e valorização humana, atuando junto às famílias na construção de um espaço de cidadania e fortalecimento de vínculo familiar. Deste modo, a APAE ARACAJU, enquanto executora de políticas públicas, continuará desenvolvendo um conjunto integrado de ações padronizadas, pactuadas e afiançáveis pelo Poder Público, baseada na Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência, no campo da Assistência Social,através da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade; no campo da Saúde, através do CER II – Habilitação e Reabilitação Física e intelectual; e no campo da Educação, possibilitando o acesso dos alunos à Educação Inclusiva, por meio das modalidades AEE Atendimento Educacional Especializado de Educação Especial com a ampliação para o Centro Educacional Especializado -CAEE.

São desenvolvidas atividades individuais e coletivas de vivência na unidade e/ou, na comunidade a partir da orientação e informação de serviços, programas e projetos direcionados para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.

Essas atividades visam à promoção da autonomia, socialização e desenvolvimento de habilidades dos usuários, contribuindo para sua inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares, alinhando-se aos princípios do SUAS e da PNAS.

Ainda no corrente ano foi realizada a eleição da nova diretoria executiva da APAE Aracaju no dia 12 de novembro de 2025 em Assembleia Geral, com a participação de pais dos usuários , associados, pessoas da comunidade e autoridades. Considerando que não houve inscrição de outra chapa, procedeu-se a eleição por aclamação. A Diretoria foi eleita para o triênio 2026 – 2028 e tomará posse em dia 01 de janeiro de 2026.



Faixada da APAE



Nova Diretoria da Apae

Finalidade Estatutária

Art.9º São os seguintes os fins e objetivos desta APAE, nos limites territoriais do seu município, voltados a promoção de atividades de finalidade de relevância pública e social em especial:

I– Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurara-lhes a proteção social o pleno exercício da cidadania;
II– Promover ao público definido no inciso I de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
III- Promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção da sua inclusão a vida comunitária, no enfrentamento dos limites existentes para as pessoas com deficiência, de forma articulada ou não cm ações educacionais ou de saúde, por meio de serviços, programas ou projetos socio assistenciais;
IV- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
V- oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Art. 10- Para consecução de seus fins, a Apae se propõe:

I- Executar serviços, programas e projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamento.
II- Prestar serviços e executar programas e projetos voltados prioritariamente para defesa e efetivação dos direitos socio assistenciais, de forma continuada, permanente e planejada, voltados à construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;
III- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, que tem início na educação infantil e estende-se ao longo da vida, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV- Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

V- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

VI– Promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas oportunizando a habitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho.

VII- participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VIII- manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

IX– solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

X– Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

XI– Produzir e comercializar produtos e serviços com ou sem cessão de mão de obra, para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados; implantar e manter qualquer atividade- meio, como instrumento de captação de recursos, desde que o resultado operacional seja aplicado integralmente nos objetos estatutários, e que a operaçãoseja registrada segregadamente em sua contabilidade destacadas em suas Notas Explicativas;

XII– Piscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;

XIII– Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;

XIV– desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

XV– apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

XVI– garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;

XVII– coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVIII– atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;
XIX– articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.
XX– encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informação sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando publicação de trabalhos e de obras especializadas.
XXI- compilar e/ou divulgar as normas regulamentares federais, estudais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação.
XXII- promover e/ou estimulara a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e Multipla, propiciando o avanço cientifico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;
XIII– Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;
XIV– desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
XV– apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
XVI– garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;
XVII– coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
XVIII– atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;
XIX– articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.
XX– encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informação sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando publicação de trabalhos e de obras especializadas.
XXI- compilar e/ou divulgar as normas regulamentares federais, estudais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação.
XXII- promover e/ou estimulara a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e Multipla, propiciando o avanço cientifico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

XXIII- promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade.

XXIV- estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

XXV- divulgar a experiência apaeana em órgão públicos e privados, pelos meios disponíveis;

XXVI- desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão Apae;

XXVII- promover a articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Descrição das Ações Oficinas Socioassistênciais

Em 2025, a APAE Aracaju desenvolve ações no âmbito do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, por meio de oficinas socioassistenciais, atividades coletivas, orientação e acompanhamento destinados às pessoas com deficiência e às suas famílias e cuidadores.
As ações têm como finalidade promover a autonomia, o protagonismo, a participação social, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida dos usuários, bem como prevenir situações de isolamento social, fragilização ou rompimento de vínculos familiares e comunitários. O trabalho está fundamentado na proteção social, na defesa e na garantia de direitos e no enfrentamento das situações de risco pessoal e social decorrentes, entre outros fatores, da dependência, das barreiras à participação, da sobrecarga dos cuidadores e das violações de direitos.

As atividades são planejadas a partir da escuta e do reconhecimento das singularidades, dos interesses, das habilidades, das potencialidades e das necessidades de cada usuário, respeitando sua dignidade, autonomia e condição de sujeito de direitos. Também são consideradas as características do território e as dinâmicas familiares e comunitárias que influenciam o cotidiano das pessoas atendidas.

Por meio das oficinas socioassistenciais e das demais atividades, busca-se:

- Fortalecer habilidades pessoais e sociais, ampliando as possibilidades de autonomia na vida cotidiana;
- Promover a autoestima, a identidade, o protagonismo e o sentimento de pertencimento;
- Ampliar a convivência e a participação nos espaços familiares, comunitários e sociais;
- Prevenir o isolamento social e a institucionalização, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;
- Identificar e enfrentar barreiras que dificultem o acesso a direitos e a participação social;
- Favorecer a inclusão social e o exercício da cidadania das pessoas com deficiência;
- Orientar e acompanhar as famílias e os cuidadores, contribuindo para a redução da sobrecarga relacionada aos cuidados;
- Articular o acesso à rede socioassistencial e às demais políticas públicas, conforme as necessidades identificadas.

O acompanhamento das famílias e dos cuidadores constitui parte essencial do trabalho, considerando sua importância na proteção e no cuidado das pessoas com deficiência. Nesse sentido, são desenvolvidas ações de acolhida, escuta, orientação e apoio sociofamiliar, visando ao fortalecimento da função protetiva das famílias, à qualificação das relações de cuidado e à prevenção de situações de violação de direitos.

As intervenções buscam valorizar as capacidades e escolhas dos usuários, superando práticas assistencialistas, tutelares ou centradas exclusivamente na deficiência. O trabalho socioassistencial reconhece cada pessoa em sua integralidade e considera que sua participação pode ser limitada por barreiras sociais, atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas e institucionais.
Dessa forma, a APAE Aracaju promove atividades que favorecem a presença e a participação das pessoas com deficiência nos diferentes espaços da sociedade. As ações contribuem para o fortalecimento dos vínculos, a ampliação da autonomia, o desenvolvimento do protagonismo e a efetivação de direitos, em consonância com os princípios e objetivos do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e com a perspectiva de uma sociedade mais inclusiva, acessível e comprometida com a dignidade humana.

1. Caracterização da entidade e todas as ofertas prestadas:

[X] Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
[ ] Serviço de Acolhimento Institucional;
[ ] Abrigo institucional;
[ ] Casa-Lar;
[ ] Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
[ ] Residência Inclusiva;13
[ ] Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
[ ] Serviço de Acolhimento em República;
[ ] Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
[ ] Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.
Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:
[ ] Assessoramento;
[ ] Defesa e Garantia de Direitos.
Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:
[ ] Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social (Acesso ao mundo do trabalho);
[ ] Socioaprendizagem
Resolução CNAS nº 34/2011 e artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021:
[ ] Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.


Emprego apoiado


Emprego apoiado



Emprego apoiado

2. Ofertas:

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;

Observação: A Associação de Pais e Amigos dos Excepciona de Aracaju permanece em 2026 aguardando a visita do Conselho Municipal de Assistência Social do Município para habilitar a inscrição no serviço de **Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência, com foco na promoção da sua integração à vida comunitária, conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.**

Esse serviço é ofertado no campo da assistência social, com ações voltadas à superação de barreiras que limitam a participação plena da pessoa com deficiência na sociedade nas áreas da saúde e educação. Por motivo de ajustes técnicos nos sistemas internos, reorganização documental, necessidade de alinhamento institucional, o que tem demandado um tempo adicional para garantir a completude e a fidedignidade das informações prestadas, a instituição solicitou a inscrição deste serviço ao Conselho Municipal de Assistência Social de Aracaju (CMAS) para posteriormente ser notificado ao serviço de vigilância socioassistencial da Secretaria Municipal da Família e Assistência social de Aracaju(SEMFAS) para as devidas alterações no CNEAS, dessa forma, a entidade já cumpre os requisitos para o reconhecimento do serviço no âmbito da assistência social, conforme exigido para fins de certificação pelo CEBAS.



Assistência Social



Eleição Autodefensoria

3. Descrição da(s) atividade(s) realizada(s):

Nome da oferta: **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;**

Número de pessoas atendidas ao ano por grupos: 110

Quantidade de pessoas atendidas conforme público. Inserir o número de pessoas atendidas em cada público descrito:
[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres
[ ] Adultos
[ ] idosos
[110] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Migrantes, refugiados, apátridas
[ ] Entidades de assistência social
[ ] Outros públicos da assistência social

[110] Total de atendidos no ano de análise

Observações: O público em atendimento são os usuários atendidos pela área de Assistência Social, e suas famílias encaminhados quando: No processo de avaliação diagnóstica for verificado na avaliação serviço social barreiras e/ou vulnerabilidade da família e/ou usuário, situação de risco social ou violação de direitos.

Em 2025, as Oficinas Socioassistenciais realizaram muitos atendimentos, proporcionando apoio, desenvolvimento e inclusão para os usuários:

✔️ Oficina Comunicação e linguagem
✔️ Oficina Meio Ambiente e Sustentabilidades
✔️ Oficina Socializar e Acolher
✔️ Oficina Desporto Qualidade de Vida
✔️ Oficina Artes Visuais
✔️ Oficina Corpo e Movimento (dança)
✔️ Projeto Cuidando de Quem Cuida


Oficina Corpo e Movimento (dança)


Oficina Socializar e Acolher

3.1. Equipe de referência:

Ocupação profissional	Qtd.	Forma de Contratação
Assistente Social	01	CLT
Psicólogo	01	Prestador
Auxiliar Administrativo	01	Prestador
Coordenador	01	CLT
Pedagogo	01	CLT
Educador Social	01	Prestador
Educador Social	01	CLT
Educador Social	01	CLT
Educador Social	01	CLT
Educador Social	01	CLT
Educador Social	01	Prestador
Cuidador Social	01	CLT
Cozinheira	01	Prestador

3.2. Metodologia adotada por cada oferta

O Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoa com Deficiência e suas famílias que, através da articulação com a rede e com programas e projetos complementares, são desenvolvidas atividades que visam a melhoria da qualidade de vida, inclusão social, aquisição de conhecimentos, habilidades e desenvolvimento de potencialidades que contribuem para a promoção da autonomia pessoal e social dos usuários e suas famílias e facilitam a sua convivência familiar e comunitária. Todas essas ações são articuladas com as áreas da Saúde e Educação.

O Serviço e realizado através do Acolhimento, Diagnóstico Familiar, Atendimento Psicossocial, Intervenção Social, Orientação à Família e Visita Domiciliar pelo Serviço Social e Psicologia com a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.

Desta forma, considerando que algumas situações vivenciadas pelas pessoas com deficiência e suas famílias aumentam o risco por violação dos direitos sociais, são indicativos de prioridade de atendimento no Serviço, as situações de dependência associadas à:

✔ Desassistência da pessoa com deficiência e falta de cuidados adequados por parte do cuidador;
✔ Isolamento social da PCD e dos cuidadores;
✔ Desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa;
✔ Exploração da imagem;
✔ Atitudes discriminatórias;
✔ Fragilização e/ou rompimento de vínculos familiares;
✔Situações de abandono, negligência e/ou maus tratos, violência física, sexual e/ou psicológica;
✔ Ausência de cuidadores familiares ou a precariedade dos cuidados familiares em virtude do envelhecimento, doença ou ausência dos pais ou responsáveis;
✔ Situação de estresse do cuidador familiar, em virtude da oferta de cuidados prolongados.
✔Outras situações que agravem a dependência e comprometam o desenvolvimento da autonomia.

Objetivo Geral

Promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual, física e suas famílias.



Atividade externa


Visita domiciliar

Objetivos Específicos

✔ Ofertar acolhida, escuta e estudo social das famílias;
✔ Realizar orientação, encaminhamentos para acesso a benefícios, articulando com a rede de serviços socioassistenciais, com Sistema de Garantia de Direitos e as demais políticas públicas setoriais não governamentais;
✔ Oportunizar o acesso às informações sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos usuários;
✔ Orientar e auxiliar os familiares e/ou responsáveis a construir respostas para superação de situações violadoras de direitos, considerando as características do território de origem do usuário para que possam incidir na melhora da qualidade de vida da pessoa com deficiência prevenindo a segregação e assegurando o direito à convivência comunitária;

Metodologia

Com o intuito de se alcançar o objetivo maior deste Plano, de promover a autonomia e garantir direitos, constitucionais e socioassistenciais, esta organização executará o trabalho social de caráter permanente, continuado e planejado; embasado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS 109 de 11/11/2009), realizando: - Acolhida e escuta qualificada;

✔ Articulação com outras políticas públicas setoriais;
✔Articulação Interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos;
✔Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
✔Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais e de municípios circunvizinhos;
✔Orientação Sociofamiliar;
✔Estudo Social;
✔Diagnóstico e encaminhamento para Cadastramento Socioeconômico;
✔ Visita Domiciliar;
✔ Informação, Comunicação e Defesa de Direitos;
✔ Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
✔ Apoio à família na sua função protetiva;
✔ Desenvolvimento da autonomia pessoal;
✔ Mobilização para o exercício da cidadania;
✔ Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
✔ Qualidade de vida;
✔ Atividades artístico-culturais.
✔Atendimento individual especializado com ênfase na proteção social e média complexidade;
✔ Incentivo na participação de pais e usuários nas atividades do Projeto Assistencial do SUAS;
✔ Inclusão e promoção a via comunitária;


Alimentação



Coordenação Mortora

3.3. Resultados obtidos a partir das atividades realizadas na assistência social 2025:

✔️ Participação e realização em eventos com datas alusivas ao calendário anual e calendário inclusivo.
✔️ Busca ativa de usuários com o objetivo de facilitar a relação interpessoal e sua integração na comunidade e inclusão social.
✔️ Ação de oficinas com grupo de mães voltadas para socialização, orientação, rodas de conversas, palestras e atividades, visando amenizar o tempo de espera das terapias e fortalecer os vínculos familiares;
✔️ Reuniões com os responsáveis para aprovação do Novo Estatuto da APAE Aracaju;
✔️ Atividades presenciais, com orientação de cuidados, protocolos, conscientização das mães sobre a importância do retorno a vida social;
✔️ Palestra em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, ministrada pela convidada especialista Alynne França;
✔️ Atendimento grupal com os responsáveis dos usuários em alusão ao Dia das Mulheres;
✔️ Acolhimento e acompanhamento;
✔️ Audiência pública Assembleia Legislativo e comemora do dia Internacional da Síndrome de Down;
✔️ Atividades realizadas por empresas privadas, promovendo bem-estar, cuidados com a saúde;
✔️ Bloquinho da APAE - Ação recreativa realizada em período carnavalesco, com o objetivo de estimular a socialização, a expressão cultural e o lazer dos participantes. A atividade contemplou cerca de 50 usuários das oficinas da APAE.
✔️ Forró dos APAExonados - Evento cultural e recreativo voltado à promoção da inclusão social, convivência comunitária e bem-estar. Contou com a participação de aproximadamente 98 usuários , proporcionando momentos de integração e valorização cultural.
✔️ Feira de empreendedorismo e exposições -Incentivar protagonismo, autonomia, valorização das produções dos usuários e inclusão produtiva. Com a participação de cerca de 150 pessoas incluindo famílias, usuários e visitantes.
✔️ Seminário
✔️ 1ª Mostra Literária sobre a Cultura Sergipana, celebrando as riquezas do estado com a participação de escritores Sergipanos Maria Nazareth e Chiquinho Alemar.


Forró dos Apaexonados


Seminário


Carnaval


Exposição

✔ Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla -Sensibilizar a sociedade, defender direitos e fortalecer a inclusão e o respeito à diversidade.
✔ Exposição Manifesto Inclusivo – A exposição aconteceu no Museu da Gente Sergipana, dos dias 18 a 28 de setembro, com o objetivo de promover a inclusão social e a valorização das pessoas com deficiência, dando visibilidade às suas potencialidades, produções e expressões artísticas. O Manifesto Inclusivo possibilitou o diálogo com a comunidade, ampliando o conhecimento sobre a atuação da APAE Aracaju e suas ações socioassistenciais, sensibilizando a sociedade para a importância ü do respeito à diversidade. Contou com a visibilidade de aproximadamente 500 pessoas durante a exposição.
✔ Fórum de Autodefensoria, eleições e mesa redonda - Estimular o protagonismo, a autodefesa, a tomada de decisões e o exercício da cidadania.
✔ Audiência Pública e ações com universidades (UNIT e UNINASSAU) promover participação social, articulação institucional e fortalecimento das políticas públicas inclusivas.
✔ Palestra com a Dra. Ana Gabriela sobre o Dia Mundial de Conscientização do Autismo.
✔ Participação do Projeto "O cão, o mundo e eu", parceria com corpo de bombeiros para socialização, estímulos cognitivos, e contribui no desenvolvimento das terapias e oficinas.
✔ Festa da Família – Comemoração ao Dia da Família em que a APAE recebeu familiares dos atendidos por seus programas em uma confraternização que ofereceu diversas atividades especiais.
✔ Semana de Conscientização ao Dia 18 de maio, marcado pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Criança e Adolescente, representante da SEMFAS assistente social Mary Rose.
✔ Participação da Semana da Pessoa com Deficiência, ações realizadas na instituição e com parcerias com os conselhos de direitos, elencando o protagonismo da pessoa com deficiência;
✔ Participação de reuniões com a equipe multidisciplinar, com o intuito de fortalecer e promover o desenvolvimento dos usuários, com relatórios, e discussão dos casos;
✔ Participação na entrega do prêmio Pipiri ao evento realizado através do CMDPcD/AJU.
Atendimento grupal com informações para os responsáveis dos usuários sobre documentação necessária Passe Livre, RG Inclusivo;
✔ Palestra sobre o agosto Lilás mês de conscientização pelo fim da Violência contra mulher, ministradas por Edilaine Sena e Carolina Santana, profissionais do Centro de Referência de Atendimento à Mulher - CRAM.
✔ Roda de conversa com orientações sobre os cuidados no uso de medicamentos- Serviço Social+ Enfermagem).
✔ Palestra sobre o "Outubro Rosa", com orientações sobre prevenção, e diagnóstico precoce (Enfermagem + Serviço Social);
✔ Palestra sobre "Violência contra a mulher "e Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
✔ Articulação com SEMFAS sobre atualização de cadastro único dos usuários , residentes em Aracaju; Articulação com o Programa MESA BRASIL para entrega de doações de alimentos;
✔ Entrega de alimentos às famílias cadastrada no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;
Acompanhamento dos usuários no mercado de trabalho do psicólogo e assistente social, OUTBACK, Drogasil e Supermercado União.
✔ Roda de conversa com as famílias atípicas das crianças do EMEF Dom José Vicente Tavora, destacando a importância na articulação em rede.

✔️ Acompanhamento finalização do Projeto “Envelhecer A Arte da Vida”.
Roda de conversa orientação jurídica para atualização do Cadastro único;
✔️ Eleição da nova diretoria executiva da APAE Aracaju no dia 12 de novembro de 2025 em Assembleia Geral, com a participação de pais dos usuários , associados, pessoas da comunidade e autoridades.
✔️ Oficina de Meio Ambiente – Lixo Eletrônico: oficina teve como objetivo conscientizar os usuários sobre sustentabilidade, responsabilidade ambiental e o reaproveitamento de materiais, estimulando atitudes cidadãs. Nessa atividade, participaram 25 usuários , totalizando aproximadamente 254 atendimentos ao longo do ano.
✔️ II Jogos Internos Jogos Internos, 22 atletas nas Olimpíadas Estaduais e 09 atletas nas ✔️Olimpiadas Nacional, Essas atividades tiveram como objetivo incentivar hábitos saudáveis, a disciplina, a cooperação, a superação de limites, o espírito esportivo e a inclusão por meio do esporte.
✔️ Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, “A inclusão transforma vidas, o respeito constrói pontes.”
✔️ Participação dos nossos atletas na XXIV Olimpíadas Especiais das APAEs em Brasília nos dias 08 a 13 de dezembro de 2025.


Projeto “O cão, o mundo e eu”


Palestra sobre a atualização do Cadastro Único

3.5. Abrangência territorial

[X] Sim
[ ] Não
[ ] Não se aplica

Observações:

O CRAS Pedro Averan equipamento que faz parte do nosso território de abrangência da APAE Aracaju, encaminha usuários quando identifica que há necessidade de serviços especializados, já o CREAS São João de Deus, que atua na proteção social especial, também realiza articulação e estudo de casos mais complexos, como situações de violação de direitos dos usuários pela APAE Aracaju.

Alcance da oferta:

[X] Municipal
[X] Estadual
[ ] Nacional

Localidade(s):

Apae está localizada na capital, no município de Aracaju, também oferta serviços para 74 municípios do estado de Sergipe.

Atuação e inscrição nos conselhos de direito

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPcD	Titular Thais Santana Pereira Suplente Ingrid Waleska de Jesus Leite Silva
Conselho Estadual das Pessoas com Deficiência e Altas Habilidades em Sergipe- CONSER	Titular Ingrid Waleska de Jesus Leite Silva Suplente Ana Regina Moura
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Aracaju-CMDM	Titular Lidiane Vieira Suplente Ingrid Waleska de Jesus Leite Silva
Conselho de Assistência Municipal de Assistência-CMAS	Suplente Ingrid Waleska de Jesus Leite Silva
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional -COMSEA	Titular Matheus Moreira / Coordenador Técnico
Conselho Municipal dos Direitos das Criança e do Adolescentes de Aracaju CMDCA	Suplente Ingrid Waleska de Jesus Leite Silva



Posse no conselho CMDPcD



Conselho Municipal de Segurança Alimentar

Resultados obtidos:

Ofertas	Indicadores	Metas	Resultados
Serviço de Proteção Social Especial de média complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	Quantidade de usuários	97	34/MÊS
	Frequência	90%	80%
	Acolhimentos e	Conforme demanda	165
	Atendimento Psicossocial		100
	Intervenção Social		13
	Orientação Familiar e Reuniões de Famílias		21
	Visita Domiciliar		12
	Número de encaminhamentos		15

Parcerias:

Em 2025 o financiamento desses serviços foi realizado com recursos próprios por meio da área de captação de recursos (programa de captação de pessoas físicas e jurídicas, eventos, emendas parlamentares e outras doações). - DESO: doação mensal de contribuição dos funcionários; Projeto DESO Vida: manutenção das ofertas do serviço nas oficinas socioassistenciais; União Engenharia: doação semanal de combustível, e mensal em espécie; Rede de supermercado ASSAI Atacadista: referente a venda de sacolas plásticas. - Petrobras: doação mensal de contribuições dos funcionários;

Termo de fomento 2025:

- Termo de Fomento no 13/2024 via emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio com execução 2024/2025 na vigência de 12 meses, através da Secretaria Municipal de Assistência Social.

- Termo de Fomento no 08/2024 via emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio com execução 2024/2025 na vigência de 12 meses, através da Secretaria Municipal de Assistência Social.

- Termo de Fomento no 14/2024 vias emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio com execução 2024/2025 na vigência de 6 meses, através da Secretaria Municipal de Assistência Social.

- Convênio nos 100.075/2024 recursos financeiro custeado por emenda parlamentar estadual para desenvolvimento de atividades da instituição para apoio financeiro para custeio e investimento através da secretaria de estado da saúde.

- Termo de Fomento no 20/2024, recurso financeiro para custeio com execução 2024 na vigência de 12 meses, através da Secretaria de Estado de Assistência Social.

- Termo de Fomento no 57/2024, recurso financeiro para custeio com execução 2024 na vigência de 12 meses, através da Secretaria de Estado de Assistência Social.

- Termo de colaboração no 6/2024, recurso financeiro para custeio com execução 2024 na vigência de 12 meses, através da Secretaria Municipal de Assistência Social.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

No Atendimento Pedagógico da APAE Aracaju são desenvolvidas atividades com foco no desenvolvimento global dos alunos. Dentre essas ações, destacam-se a elaboração e o acompanhamento dos Planos Individuais (PI) de educação, atividades neuropsicopedagógicas, atendimentos de letramento e raciocínio lógico-matemático, Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de práticas esportivas, dança e artes visuais.

A equipe pedagógica atua de forma integrada, acompanhando e avaliando continuamente o desenvolvimento educacional dos alunos atendidos pela instituição, especialmente aqueles matriculados na escola regular, garantindo suporte complementar ao processo de escolarização.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço ofertado a crianças e adolescentes com necessidades educacionais específicas que frequentam a sala de aula regular. Seu principal objetivo é promover a inclusão escolar, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, potencialização de capacidades e garantia de acesso a uma educação de qualidade, respeitando as particularidades de cada estudante. Trata-se de um trabalho pautado em práticas pedagógicas inclusivas, que favorecem a aprendizagem, a autonomia e o desenvolvimento integral.

No ano de 2025, o AEE foi realizado de segunda a sexta-feira, nos turnos matutino e vespertino. Os atendimentos ocorreram no turno oposto ao da matrícula do aluno na escola regular, com duração de 60 minutos semanais para cada estudante. O calendário de atividades teve início em 17 de fevereiro e encerramento em 19 de dezembro, totalizando 204 dias letivos.
Além disso, o núcleo pedagógico manteve articulação constante com professores da rede regular de ensino e familiares, visando à construção de um ambiente de aprendizagem acolhedor, colaborativo e eficiente.



AEE - Atendimento Educacional Especializado

Ainda no referido ano, a instituição buscou, junto à Secretaria de Educação do Estado de Sergipe, avançar no processo de implantação do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE). Esse processo envolve a formalização de parcerias com o poder público, por meio de convênios e termos de cooperação, que viabilizam o financiamento e a manutenção das atividades.

A implantação do CAEE inicia-se com a realização de um diagnóstico institucional, destinado a identificar a demanda existente, o perfil dos usuários e suas necessidades educacionais específicas. Com base nesse levantamento, é elaborado o Projeto Político-Pedagógico (PPP), documento que orienta as diretrizes do atendimento, definindo objetivos, metodologia, formas de avaliação e a articulação com a escola regular. Após a autorização e organização estrutural, dá-se início ao funcionamento do serviço, com a elaboração dos planos de atendimento individualizados, definição da carga horária e acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos usuários

Atendimentos Realizados em 2025

Durante o ano de 2025, as atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado (AEE) tiveram como foco a melhoria do processo de aprendizagem dos alunos atendidos.

Ao longo desse período, foram atendidos 35 alunos, totalizando aproximadamente 930 atendimentos realizados, evidenciando o compromisso da instituição com a oferta de um serviço contínuo, qualificado e voltado à inclusão educacional.


Atividade


Atividade

SAÚDE/CERII

Apresentação

O presente Relatório Final tem por objetivo apresentar a execução físico-assistencial e qualitativa das ações desenvolvidas no exercício de 2025, no âmbito do Convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju e o Centro Especializado em Reabilitação – Tipo II (CER II) da APAE Aracaju, evidenciando o cumprimento das metas pactuadas, a oferta de serviços por especialidade e os resultados alcançados. A APAE Aracaju, inscrita no CNPJ nº 13.046.636/0001-16, com sede à Rua Manoel dos Santos Carvalho, nº 379, Bairro Industrial, Aracaju/SE, é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), de natureza jurídica privada, filantrópica e sem fins lucrativos, com atuação nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação.

A Instituição possui 57 anos de experiência na execução de serviços voltados à pessoa com deficiência, desenvolvendo ações integradas de promoção, prevenção, habilitação e reabilitação. O CER II foi habilitado por meio da Portaria nº 1.372, de 07 de outubro de 2016, como serviço especializado nas modalidades Física e Intelectual, incluindo atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), integrando a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. A execução dos serviços ambulatoriais especializados ocorreu em conformidade com as normativas vigentes do SUS, com observância aos protocolos assistenciais, às diretrizes da Rede de Atenção à Saúde e às metasfísico-financeiras estabelecidas no Plano de Trabalho pactuado. OCER II tem como finalidade ofertar atenção especializada em habilitação e reabilitação às pessoas com deficiência física, intelectual e múltipla, em todos os ciclos de vida (crianças, adolescentes, adultos e idosos), assegurando atendimento integral, humanizado e centrado na funcionalidade, autonomia e participação social do usuário. As ações assistenciais foram executadas por equipe multiprofissional e interdisciplinar compostapor Psicologia, Enfermagem, Serviço Social, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Neurologia, Ortopedia, Psiquiatria, Profissional de Educação Física, dentre outras especialidades, garantindo abordagem integral do cuidado. O fluxo assistencial compreende: triagem, acolhimento, avaliação individualizada por especialidade, discussão em estudo de caso e elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS), construído conjuntamente com o usuário e sua família. O PTS contempla atendimentos individuais e/ou coletivos, orientações familiares, visitas domiciliares quando indicadas, bem como encaminhamentos intersetoriais e intrasetoriais, conforme necessidade identificada. No período avaliado, o CER II manteve regularidade na oferta dos procedimentos clínicos e terapêuticos ambulatoriais, incluindo diagnóstico funcional, avaliação especializada, estimulação precoce, atendimentos terapêuticos contínuos, adaptação e acompanhamento de tecnologia assistiva, consolidando-se como referência territorial para a rede municipal de saúde. Os dados quantitativos referentes à produção ambulatorial, metas pactuadas, indicadores de desempenho e demais informações físico- financeiras encontram-se detalhados nos quadros e anexos subsequentes, demonstrando a execução das ações conforme estabelecido no instrumento convenial.

Relatório

Para a execução das ações de habilitação e reabilitação, com foco no desenvolvimento da funcionalidade, autonomia e participação social dos usuários, o CER II da APAE Aracaju dispõe de estrutura física adequada, equipe multiprofissional especializada e recursos terapêuticos compatíveis com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, assegurando atendimento integral e qualificado:

Recursos Humanos:

Categoria Profissional	Quantidade	Carga Horária semanal Exigida	Carga Horária semanal Existente
Responsável Técnico	01	40h	40h
Enfermeiro	02	40h	80h
Téc. em Enfermagem	01	40h	40h
Cuidador	01	40h	40h
Assistente Social	04	40h	120h
Fisioterapia	06	120h	180h
Fonoaudiólogo	04	80h	100h
Terapeuta Ocupacional	04	80h	80h

Nutricionista	02	40h	40h
Psicologia	08	120h	200h
Prof. Educação Física	01	40h	40h
Neurologista	01	08h	08h
Psiquiatria	01	20h	20h
Ortopedia	01	20h	20h

OBS: Ressalta-se que os profissionais médicos das especialidades de Neurologia, Psiquiatria e Ortopedia mantêm vínculo contratual sob regime de pessoa jurídica, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais Psiquiatria e Ortopedia, destinadas à execução das atividades assistenciais no âmbito do CER II.

Atendimentos e atividades realizadas:

Acolhimento Inicial: Realizado pela equipede Enfermagem e Serviço Social,constitui- se como a porta de entrada do usuário no CER II da APAE Aracaju. Nesta etapa, procede- se à análise dos encaminhamentos recebidos, verificação dos critérios de elegibilidade e caracterização do perfil do usuário, conforme as diretrizes do serviço. O acolhimento contempla escuta qualificada junto ao usuário e seus familiares, levantamento de informações socioeconômicas, avaliação das condições de moradia e locomoção, identificação da rede de apoio, realização de anamnese social detalhada e análise preliminar do prognóstico, subsidiando a definição do fluxo assistencial e os encaminhamentos necessários às demais especialidades.

Avaliação Multiprofissional: Consiste em etapa fundamental do processo assistencial, realizada pela equipe interdisciplinar com o objetivo de subsidiar a elaboração, pactuação e implementação do Projeto Terapêutico Singular (PTS)do usuário no âmbito do CER II da APAE Aracaju. A avaliação contempla análise clínica, funcional e psicossocial, considerando as especificidades, potencialidades e limitações de cada caso.

Trata-se de um processo de construção coletiva, que respeita a singularidade do usuário e de seu contexto familiar e social, fundamentado em práticas de escuta qualificada, aproximação terapêutica e coleta sistematizada de dados. O PTS é elaborado de forma compartilhada, promovendo a coprodução do cuidado e a corresponsabilização entre equipe, usuário e família, assegurando a cogestão do processo terapêutico, especialmente em situações de vulnerabilidade. As intervenções propostas têm como foco o desenvolvimento da funcionalidade, a ampliação da autonomia e a promoção da participação social do sujeito.
Visita Domiciliar: Constitui-se como instrumento estratégico no âmbito das ações desenvolvidas nos níveis de atenção primária e secundária à saúde, configurando-se como recurso técnico-assistencial complementar ao atendimento ambulatorial ofertado pelo CER II da APAE Aracaju. A realização da visita domiciliar ocorre mediante indicação decorrente da avaliação multiprofissional, especialmente nos casos em que se identifica necessidade de análise do contexto familiar, social e ambiental do usuário. Essa estratégia possibilita a ampliação da compreensão das condições reais de vida, acessibilidade, rede de apoio e fatores intervenientes no processo terapêutico. Além de qualificar o planejamento das intervenções, a visita domiciliar favorece o fortalecimento do vínculo entre equipe, usuário e família, contribuindo para a adesão ao Projeto Terapêutico Singular (PTS), para a orientação quanto aos cuidados no domicílio e para a articulação intersetorial quando necessária.

Atendimentos:

Serviço Social: O Serviço Social do CER II da APAE Aracaju atua em consonância com os marcos legais e normativos que regulamentam a profissão e a política pública de saúde, dentre os quais destacam-se: os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde, o Código de Ética Profissional do Assistente Social, a Constituição Federal de 1988, a Política Nacional de Humanização, bem como protocolos institucionais e normativas do Sistema Único de Saúde. Sua atuação tem como finalidade a garantia e defesa de direitos dos usuários e familiares, assegurando acesso às diversas políticas públicas, com ênfase nas políticas de Saúde e Assistência Social, observando os princípios da universalidade, equidade e integralidade do SUS.

No âmbito da intervenção profissional, o Serviço Social desenvolve ações voltadas à identificação e enfrentamento das vulnerabilidades sociais que impactam o processo de habilitação e reabilitação, promovendo condições que favoreçam o atendimento das necessidades humanas básicas, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o pleno desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual, física, múltipla e Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Dentre as principais atribuições e atividades desenvolvidas, destacam-se:

·Acolhimento e escuta qualificada;
·Realização de anamnese social e estudo social;
·Elaboração, execução, monitoramento e avaliação de projetos, programas e ações socioassistenciais;
·Orientação e encaminhamento à rede socioassistencial e demais políticas públicas dos municípios de origem dos usuários;
·Atendimento e acompanhamento psicossocial;
·Articulação interinstitucional com órgãos de defesa e garantia de direitos;
·Participação em Conselhos de Direitos, Conselhos de Assistência Social e instâncias de controle social;
·Elaboração de relatórios técnicos e pareceres sociais;
·Realização de reuniões, oficinas e ações socioeducativas;
·Estímulo à convivência familiar e comunitária e mobilização para o exercício da cidadania;
.Atuação interdisciplinar no planejamento e execução do Projeto Terapêutico Singular (PTS).
No que se refere à produção assistencial no âmbito do SUS, as atividades do Serviço Social contemplam os seguintes procedimentos da Tabela SUS, no nível da atenção especializada:
· Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada;
· Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada;
· Consulta/atendimento domiciliar na atenção especializada;
· Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa;
· Atendimento/acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências;
· Atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor
· Tele atendimento/telemonitoramento em reabilitação intelectual e física;
· Matriciamento e acompanhamento até alta terapêutica.

A atuação do Serviço Social integra-se de forma sistemática à equipe multiprofissional, contribuindo para a integralidade do cuidado, qualificação do acesso, adesão ao tratamento e efetividade das metas assistenciais pactuadas no instrumento convenial.


Serviço Social

Enfermagem: A equipe de Enfermagem do CER II da APAE Aracaju é composta por 02 (dois) enfermeiros e 01 (uma) técnica de enfermagem, responsáveis pela execução das ações assistenciais, triagem e suporte clínico aos usuários atendidos no serviço. A Enfermagem atua como componente estratégico no fluxo assistencial, sendo responsável pela organização da porta de entrada clínica, conferência da documentação necessária para inserção do usuário nas terapias e consultas especializadas, bem como pelo atendimento às intercorrências, urgências e emergências que eventualmente ocorram durante a permanência do usuário na instituição.


Enfermagem

Compete ainda à equipe:

·Prestar assistência direta à saúde dos usuários e suporte assistencial aos profissionais das demais especialidades;
·Realizar assistência à saúde dos colaboradores da instituição, quando necessário;
·Desenvolver ações de orientação e educação em saúde direcionadas aos usuários e seus familiares/responsáveis;
·Apoiar os médicos especialistas durante os atendimentos, sendo a assistência direta à saúde exercida pelo(a) enfermeiro(a), com suporte técnico da técnica de enfermagem.
No âmbito das atribuições privativas do enfermeiro, destacam-se:
·Realização de consulta de enfermagem;
·Prescrição de cuidados de enfermagem, conforme avaliação clínica;
·Administração de medicamentos, quando necessário e conforme protocolos;
·Realização de curativos, avaliação e controle de lesões cutâneas;
·Aferição de sinaisvitais e monitoramento da evolução clínica;
· Solicitação de exames e prescrição de medicamentos previstos em protocolos de saúde pública e/ou rotinas institucionais;
· Condução e coordenação de grupos terapêuticos e educativos;
·Participação na elaboração, execuçãoe avaliação do Projeto Terapêutico Singular (PTS), em articulação com a equipe multiprofissional;
·Atuação na gestãode casos, incluindo referência e contrarreferência;
·Participação em estudos de caso, reuniõestécnicas e processosde educação permanente em saúde;
·Desenvolvimento de ações de capacitação e atualização da equipe de Enfermagem;
·Promoção da vinculação do usuário e de sua família à Rede de Atenção à Saúde no território;
·Registro sistemático, individualizado e fidedigno das informações assistenciais em prontuário, garantindo rastreabilidade e segurança do cuidado.
A atuação da Enfermagem fundamenta-se nas normativas do exercício profissional e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde, assegurando cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades da pessoa com deficiência. No que se refere à produção assistencial registrada no SUS, as atividades da Enfermagem contemplam os seguintes procedimentos da Tabela SUS, no âmbito da atenção especializada:

·Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada;
·Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada;
·Glicemia capilar;
·Aferição de pressão arterial;
·Curativo grau I com ou sem debridamento (por paciente);
·Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa;
·Atendimento/acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências;
·Tele atendimento/telemonitoramento em reabilitação intelectual e física;
·Matriciamento e acompanhamento até alta terapêutica.

A atuação da Enfermagem contribui diretamente para a segurança assistencial, qualificação do cuidado, cumprimento das metas pactuadas e efetividade dos resultados terapêuticos no âmbito do instrumento convenial.

Fisioterapia: O setor de Fisioterapia do CER II da APAE Aracaju concentra sua principal demanda na área de Fisioterapia Neurofuncional, contemplando atendimentos nas linhas de cuidado infantil e adultos, com predominância de pacientes na faixa etária pediátrica. A atuação fisioterapêutica fundamenta-se em abordagem global e individualizada, considerando as especificidades clínicas, funcionais e contextuais de cada usuário. As intervenções são planejadas a partir de avaliação funcional criteriosa e integradas ao Projeto Terapêutico Singular (PTS), elaborado em conjunto com a equipe multiprofissional.


Fisioterapia


Fisioterapia

A assistência fisioterapêutica contempla ainda intervenções específicas nas desordens do desenvolvimento neuromotor, reabilitação pré e pós-operatória (inclusive em neurocirurgias e disfunções musculoesqueléticas), tratamento conservador de fraturas com imobilização, fisioterapia respiratória, eletroestimulação e demaisrecursos terapêuticos indicadosconforme avaliação clínica. No âmbito da avaliação funcional, o setor realiza procedimentos especializados, tais como:
·Avaliação funcional muscular;
·Avaliação antropométrica;
·Avaliação de equilíbrio estático em placa de força;
·Avaliação da função mecânica respiratória (convencional e com transdutores microprocessados);
·Avaliação de movimento por imagem;
·Avaliação cinética e cinemática;
·Eletro diagnóstico cinético-funcional;
·Eletromiografia dinâmica.

Quanto à produção assistencial registrada no Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde, as atividades do setor de Fisioterapia contemplam, no âmbito da atenção especializada, os seguintes procedimentos:
·Atendimento/acompanhamento em reabilitação do desenvolvimento neuro psicomotor;
·Atendimento/acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências;
·Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa;

·Atendimento/acompanhamento intensivo de paciente em reabilitação física (1 turno – paciente/dia – 15 atendimentos/mês);
Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física(1 turno –
paciente/dia – 20 atendimentos/mês);
·Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física (2 turnos–
paciente/dia – 20 atendimentos/mês);
·Atendimento fisioterapêutico em pacientes com distúrbios neurocinético-funcionais, com e sem complicações sistêmicas;
·Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras;
·Atendimento fisioterapêutico em pacientes com transtornos respiratórios sem complicações sistêmicas;
·Atendimento fisioterapêutico no pré e pós-operatório de disfunções musculoesqueléticas e neurocirurgias;·
Tratamento conservador de fratura em membro inferior com imobilização;
·Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada;
·Atendimento em oficinas terapêuticas I e II para pessoa com deficiência;
·Tele atendimento/telemonitoramento em reabilitação intelectual e física;
·Matriciamento e acompanhamento até alta terapêutica.

A atuação da Fisioterapia no CER II contribui de forma direta para o alcance das metas físico-assistenciais pactuadas, para a redução de agravos secundários e para o fortalecimento da funcionalidade, autonomia e participação social dos usuários assistidos.

Fonoaudiologia: O setor de Fonoaudiologia do CER II da APAE Aracaju realiza atendimentos nas linhas de cuidado infantile adultos, com predominância de usuários na faixaetária pediátrica, em consonância com o perfilepidemiológico da demandaassistida pelo serviço. A atuação fonoaudiológica compreende avaliação, diagnóstico funcional e intervenção terapêutica nas áreas da comunicação humana, incluindo linguagem oral e escrita, voz, motricidade orofacial e funçõesdo sistema estomatognático. As condutas são fundamentadas em avaliaçãoindividualizada e integradas ao Projeto Terapêutico Singular (PTS), elaborado em articulação com a equipe multiprofissional.
Os objetivos terapêuticos incluem:


Fonoaudiologia

·Avaliação e adequação da via alimentar, quando indicado;
·Análise e intervenção sobre tipo e modo respiratório;
·Avaliação e reabilitação das funções do sistema estomatognático;
·Adequação dos aspectos linguísticos (pragmática, semântica, léxico, morfossintaxe e simbolização);
·Estímulo ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita;
·Promoção do desenvolvimento global;

·Estabelecimento e fortalecimento do vínculo terapêutico, incluindo ampliação de contato visual e intencionalidade comunicativa;
·Implementação e acompanhamento de recursos de Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), quando necessário.
O setor realiza atendimentos individuais e em grupo, oficinasterapêuticas e ações educativas, além de avaliações específicas, tais como:
·Avaliação vocal;
·Avaliação miofuncional do sistema estomatognático;
·Avaliação de linguagem oral;
·Avaliação de linguagem escrita e leitura;
·Exame neuro psicomotor evolutivo;
·Exame de organização perceptiva;
·Sessões terapêuticas com recursos complementares, incluindo eletroestimulação, quando clinicamente indicada.

No que se refere à produção assistencial registrada no Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde, as atividades da Fonoaudiologia contemplam, no âmbito da atenção especializada, os seguintes procedimentos:
·Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada;
·Terapia fonoaudiológica individual;
·Terapia em grupo;
·Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa;
·Atendimento/acompanhamento em reabilitação do desenvolvimento neuro psicomotor;
·Atendimento/acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências;
·Acompanhamento neuropsicológico e psicopedagógico de paciente em reabilitação;
·Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada;
·Atendimento em oficinas terapêuticas I e II para pessoa com deficiência;
·Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física (1 e 2 turnos – paciente/dia – 20 atendimentos/mês), quando indicado em plano terapêutico integrado;
·Telea tendimento/tele monitoramento em reabilitação intelectual e física;
·Matriciamento e acompanhamento até alta terapêutica.

A atuação da Fonoaudiologia contribui de maneira significativa para o desenvolvimento da funcionalidade comunicativa, segurança alimentar, autonomia e participação social dos usuários, favorecendo a adesão ao tratamento e o alcance das metas assistenciais pactuadas no instrumento convenial.

Psicologia: O setor de Psicologia do CER II da APAE Aracaju atua na promoção da saúde mental e no suporte psicológico aos usuários e seus familiares, integrando o cuidado interdisciplinar ofertado no serviço. A intervenção psicológica tem como finalidade minimizar quadros de frustração, carência afetiva, angústia, agitação psicomotora e outras manifestações emocionais e comportamentais que possam interferir no processo de habilitação e reabilitação, independentemente da condição clínica ou diagnóstico apresentado. A atuação compreende avaliação psicológica, psicodiagnóstico e acompanhamento psicoterapêutico, fundamentados em referenciais técnicos e éticos da profissão, com foco na singularidade do sujeito e no fortalecimento de suas potencialidades.


Psicologia


Psicologia

Dentre as principais atribuições do setor, destacam-se:

·Realização de consultas psicológicas e psicodiagnóstico;
·Atendimento psicoterapêutico individual e/ou em grupo;
·Atendimento em psicoterapia de grupo;
·Aplicação de testes psicológicos, entrevistas, questionários e observações sistematizadas;
·Desenvolvimento de atividades psicomotoras voltadas às funções do desenvolvimento global;
·Aplicação de dinâmicas individuais e grupais;
·Orientação psicológica ao usuário e à família/cuidador, com base nos dados avaliativos;
·Participação na elaboração, execução e monitoramento do Projeto Terapêutico Singular (PTS);
·Atuação interdisciplinar na gestão de casos e nos estudos de caso.
No âmbito da reabilitação, o setor também realiza:
·Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa;
·Acompanhamento neuropsicológico de paciente em reabilitação;
·Atendimento/acompanhamento em reabilitação do desenvolvimento neuro psicomotor;
·Acompanhamento psicopedagógico de paciente em reabilitação;
·Atendimento/acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências;
·Condução de atividades educativas/orientação em grupo na atenção especializada;
·Atendimento em oficinas terapêuticas I e II para pessoa com deficiência.

Quanto à produção assistencial registrada no Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde, as atividades da Psicologia contemplam, no âmbito da atenção especializada:

·Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada;
·Terapia individual;
·Terapia em grupo;
·Atendimento/acompanhamento intensivo de paciente em reabilitação física(1 turno – paciente/dia – 15 atendimentos/mês);
·Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física (1 turno – paciente/dia – 20 atendimentos/mês);
·Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física (2 turnos – paciente/dia – 20 atendimentos/mês);
·Tele atendimento/tele monitoramento em reabilitação intelectual e física;
·Matriciamento e acompanhamento até alta terapêutica.
A atuação da Psicologia contribui diretamente para a adesão ao tratamento, fortalecimento emocional, desenvolvimento de habilidades socio emocionais e melhoria da funcionalidade global do usuário, impactando positivamente no alcance das metas assistenciais pactuadas no instrumento convenial.

Nutrição: O setor de Nutrição do CER II da APAE Aracaju realiza atendimento e acompanhamento nutricional de crianças, adolescentes, adultos e idososcom deficiência intelectual, física e/ou múltipla, que apresentem necessidade de suporte nutricional decorrente de condições clínicas, funcionais ou comportamentais. A atuação do nutricionista integra o cuidado interdisciplinar, com foco na promoção, manutenção e recuperação do estado nutricional, contribuindo diretamente para a funcionalidade, prevenção de agravos secundários e melhoria da qualidade de vida dos usuários.
Dentre as atribuições técnicas do setor,destacam-se:



Nutrição

·Realização de avaliação e diagnóstico nutricional, com cálculo de parâmetros específicos para os diferentes ciclos de vida e condições clínicas, incluindo usuários com estomias e outras necessidades nutricionais especiais;
·Elaboração e acompanhamento da conduta dietoterápica individualizada, fundamentada nas diretrizes do diagnóstico nutricional;
·Prescrição dietética considerando interações fármaco-nutriente e nutriente- nutriente;
·Registro sistemático da prescrição dietética e da evolução nutricional em prontuário, conforme protocolos institucionais da Unidade de Nutrição e Dietética (UND);
·Identificação precoce de indivíduos com necessidades nutricionais específicas, assegurando encaminhamento e acompanhamento adequados;
·Proposição e execução de ações de Educação Alimentar e Nutricional destinadas a usuários, familiares e equipe multiprofissional, incluindo orientações voltadas à promoção da saúde e consciência ambiental;
·Implantação e supervisão das atividades relacionadas ao pré-preparo, preparo, distribuição e transporte de refeições em atividades terapêuticas que envolvam treino de Atividades de Vida Diária (AVDs) com manipulação de alimentos;
·Participação na elaboração e execução do Projeto Terapêutico Singular (PTS), em articulação com a equipe multiprofissional;
·Atuação em matriciamento, gestão de casos e definição de condutas complementares à prescrição dietética.

No que se refere à produção assistencial registrada no Sistemade Informação do Sistema Único de Saúde, o setor de Nutrição executa, no âmbito da atenção especializada, os seguintes procedimentos:

·Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada;
·Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada (código 3.01.08.017-8);
·Avaliação antropométrica;
·Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física (1 turno – paciente/dia – 20 atendimentos/mês);
·Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física (2 turnos – paciente/dia – 20 atendimentos/mês);
·Tele atendimento/tele monitoramento em reabilitação intelectual;
·Tele atendimento/tele monitoramento em reabilitação física;
·Matriciamento e acompanhamento até alta terapêutica.

A atuação da Nutrição no CER II contribui de forma significativa para o controle de distúrbios nutricionais, prevenção de complicações clínicas, adesão terapêutica e alcance das metas assistenciais pactuadas no instrumento convenial, fortalecendo a integralidade do cuidado ofertado à pessoa com deficiência.

Terapia Ocupacional: O setor de Terapia Ocupacional do CER II da APAE Aracaju realiza atendimento a crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência intelectual, física e/ou múltipla, abrangendo demandas nas dimensões física, cognitiva e comportamental. A atuação da Terapia Ocupacional está voltada à promoção da funcionalidade, autonomia e participação social do usuário, por meio da manutenção e/ou reabilitação dos componentes de desempenho ocupacional, incluindo aspectos sensório- motores, cognitivos, psicossociais e psicológicos.


Terapia ocupacional


Atendimento

Os objetivos terapêuticos incluem:

·Manutenção e/ou melhorados componentes de desempenho funcional;
·Promoção da independência nas Atividades de Vida Diária (AVDs), atividades produtivas/trabalho e lazer;
·Intervenção nos Distúrbios de Processamento Sensorial;
·Prescrição, indicação e confecção de recursos de Tecnologia Assistiva, incluindo adaptações de materiais, mobiliários e utensílios;
·Prescrição de cadeiras de rodas e outros dispositivos auxiliares de locomoção;
·Avaliação, prescrição e confecção de órteses de membros superiores;
·Orientação sistemática a pais e cuidadores quanto às estratégias terapêuticas no ambiente domiciliar;
·Participação na elaboração, execução e monitoramento do Projeto Terapêutico Singular (PTS), em articulação com a equipe multiprofissional.

No âmbito da reabilitação, o setor desenvolve ações de estimulação precoce, reabilitação do desenvolvimento neuro psicomotor e acompanhamento funcional em múltiplas deficiências, contribuindo para a ampliação do desempenho ocupacional e da inclusão social. Quanto à produção assistencial registrada no Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde ,as atividades da Terapia Ocupacional contemplam, no âmbito da atenção especializada, os seguintes procedimentos:

·Atendimento/acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências;
·Estimulação precoce para desenvolvimento neuro psicomotor;
·Terapia individual;
·Terapia em grupo;
·Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada;
·Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa;
·Acompanhamento neuropsicológico e psicopedagógico de paciente em reabilitação;
·Atendimento/acompanhamento em reabilitação do desenvolvimento neuro psicomotor;
·Atendimento/acompanhamento intensivo de paciente em reabilitação física(1 turno – paciente/dia – 15 atendimentos/mês);
·Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física (1 turno – paciente/dia – 20 atendimentos/mês);
·Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física (2 turnos – paciente/dia – 20 atendimentos/mês);

·Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada;
·Atendimento em oficinas terapêuticas I e II para pessoa com deficiência;
·Sessões terapêuticas com recursos específicos, incluindo eletroestimulação, quando indicado;
·Tele atendimento/tele monitoramento em reabilitação intelectual e física;
·Matriciamento e acompanhamento até alta terapêutica.

A Terapia Ocupacional desempenha papel fundamental na consolidação do cuidado integral, contribuindo para o alcance das metas físico-assistenciais pactuadas, redução de limitações funcionais e fortalecimento da autonomia e participação social dos usuários assistidos no âmbito do instrumento convenial.

Médicos especialistas: Os atendimentos realizados pelos médicos especialistas no CER II da APAE Aracaju compreendem assistência médica especializada, conforme a área de atuação de cada profissional, com foco no diagnóstico, tratamento, reabilitação, monitoramento clínico e manutenção da saúde dos usuários atendidos no serviço. A atuação médica integram cuidado interdisciplinar e está alinhada às diretrizes da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde, garantindo assistência qualificada e resolutiva às pessoas com deficiência intelectual, física e/ou múltipla.



Atendimento médico

Compete aos médicos especialistas:

·Realizar consulta médica especializada, com avaliação clínica detalhada;
·Estabelecer diagnóstico e conduta terapêutica conforme protocolos vigentes;
·Prescrever medicamentos, órteses, próteses, materiais e demais recursos necessários ao processo de reabilitação;
·Solicitar exames complementares, quando indicado;
Orientar usuários e familiares quanto ao tratamento e cuidados específicos;
·Realizar encaminhamentos para serviços de média e alta complexidade, quando necessário, respeitando os fluxos formais de referência e contra referência estabelecidos na rede municipal e estadual de saúde;
·Manter o acompanhamento clínico do usuário, assumindo corresponsabilidade pelo plano terapêutico definido em conjunto com a equipe multiprofissional;
·Participar de estudos de caso, discussão clínica e elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS);
·Definir critérios para alta médica, quando atingidos os objetivos terapêuticos ou indicada a continuidade do cuidado em outro ponto da rede.

No que se refere à produção assistencial registrada no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS), as atividades médicas contemplam, no âmbito da atenção especializada, o seguinte procedimento:

·Consulta médica em atenção especializada;
·Registro de alta do usuário, conforme critérios clínicos estabelecidos.

A atuação dos médicos especialistas é fundamental para a segurança clínica, definição diagnóstica, condução terapêutica e alcance das metas assistenciais pactuadas no instrumento convenial, assegurando integralidade, continuidade do cuidado e articulação efetiva com a Rede de Atenção à Saúde.

Inclusão do usuário no serviço:

A inserção de novos usuários no serviço está condicionada à disponibilidade de vagas, considerando-se a capacidade instalada e a organização da agenda assistencial. A abertura de vagas decorre, prioritariamente, das altas terapêuticas concedidas aos usuários em acompanhamento, mediante alcance dos objetivos estabelecidos no Plano Terapêutico Singular (PTS). Para fins de gestão e otimização do acesso, poderão ser considerados os seguintes critérios administrativos e assistenciais:

·Alta terapêutica formalizada pela equipe de referência;
·Baixa adesão ao tratamento, mesmo após a adoção de estratégias multiprofissionais de vinculação e engajamento do usuário e/ou responsável;
·Não comparecimento à avaliação inicial, sem justificativa apresentada com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas;
·Ocorrência de 03 (três) faltas consecutivas sem justificativa;
·Registro de 05 (cinco) faltas alternadas sem justificativa;
·Faltas não justificadas em terapias individuais de uma mesma especialidade;
·Configuração de abandono de tratamento.

Os casos omissos ou situações excepcionais serão analisados pelo Serviço Social e pela Gerência do serviço, com posterior discussão e deliberação em reunião da equipe multiprofissional, assegurando-se a avaliação técnica, ética e contextualizada de cada situação.

Equipe participante:

Psicologia – Lúcio;
Fonoaudiologia – Brenna;
Nutrição – Louyse;
Fisioterapia – Whithiney;
Serviço Social – Ingrid;
Enfermagem– Ana Paula;
Terapia Ocupacional – Crislaine;
Medicina – Felipe;

Reunião com as mães dos assistidos

As reuniões com as mães dos usuários configuram-se como estratégia técnico-assistencial de educação em saúde e fortalecimento do vínculo entre família e serviço, constituindo espaço sistematizado de escuta qualificada, orientação e corresponsabilização no cuidado. Tais encontros têm como finalidade promover a integração entre equipe multiprofissional e familiares, oportunizando o compartilhamento de informações acerca das atividades desenvolvidas com as crianças, dos objetivos terapêuticos estabelecidos e dos avanços observados no processo de reabilitação. Além disso, constituem momento propício para esclarecimento de dúvidas, alinhamento de condutas e construção de estratégias conjuntas que favoreçam a continuidade do cuidado no ambiente domiciliar. Para sua adequada operacionalização, faz-se imprescindível o conhecimento prévio da realidade socio familiar, das demandas específicas e das necessidades biopsicossociais das famílias assistidas, de modo a assegurar intervenções contextualizadas e efetivas. As reuniões são conduzidas pelo Serviço Social, Enfermagem e demais profissionais da equipe multiprofissional de saúde, conforme temática proposta e demandas identificadas. Recomenda-se a adoção de metodologia participativa, incentivando o envolvimento ativo dos pais ou responsáveis no planejamento das atividades, na definição dos temas a serem abordados e nos momentos avaliativos, possibilitando a apresentação de sugestões, críticas e contribuições. Dessa forma, as reuniões consolidam-se como instrumento de educação permanente, fortalecimento do vínculo institucional e qualificação do cuidado integral ao usuário.

Capacitação dos profissionais

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas no convênio vigente, torna-se obrigatória a realização de capacitação periódica da equipe multiprofissional, com periodicidade trimestral, visando ao fortalecimento técnico-científico, à qualificação contínua das práticas assistenciais e ao alinhamento dos processos de trabalho no âmbito do serviço. As capacitações integram a política de Educação Permanente em Saúde, contribuindo para o aprimoramento das competências profissionais, atualização de protocolos, qualificação da assistência prestada e consolidação de práticas baseadas em evidências, em consonância com os princípios da integralidade, interdisciplinaridade e humanização do cuidado.
Segue o cronograma anual de treinamento da equipe:


Capacitação

Cronograma anual de treinamento da equipe

1° Trimestre (19 de julho a 18 de outubro de 2025)
17/10/2025

Oficina: Utilização e Importância do Projeto Terapêutico Singular (PTS) Promovida pelo CER II APAE Aracaju. Objetivo: Qualificar a elaboração, implementação e monitoramento do PTS, fortalecendo a prática interdisciplinar e a corresponsabilização no cuidado.

2°Trimestre (19 de outubro de 2025 a 18 de janeiro de 2026)
17/12/2025

Oficina: Metodologias para Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) Promovida pelo CER II APAE Aracaju. Objetivo: Atualizar a equipe quanto às abordagens terapêuticas e estratégias baseada sem evidências para o manejo clínico e funcional de usuários com TEA.

3ºTrimestre (19 de janeiro a 18 de abril de 2026)
6/04/2026

Tema: TEA e Cotidiano – Caminhos para a Autonomia e Qualidade de Vida Objetivo: Discutir intervenções voltadas ao desenvolvimento da autonomia funcional, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários com TEA e suas famílias.

4ºTrimestre (19 de abril a 18 de julho de 2026)
·14/06/2026

Oficina: Utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) Promovida pelo CER II APAE Aracaju. Objetivo: Instrumentalizar a equipe quanto à aplicação da CIF na avaliação, planejamento terapêutico e monitoramento dos resultados funcionais.

As capacitações serão registradas em ata, com lista de presença e certificação interna, garantindo rastreabilidade das ações formativas e comprovação do cumprimento das exigências contratuais.

Reunião de equipe saúde / estudode caso

A Reunião de Equipe de Saúde, realizada semanalmente, constitui-se como dispositivo técnico-organizacional estratégico para a qualificação do processo de trabalho da equipe multiprofissional. Tem por finalidade promover a articulação interdisciplinar, o alinhamento de condutas e a integração das práticas assistenciais, assegurando maior resolutividade e integralidade no cuidado ofertado aos usuários. No âmbito do estudo de caso, o espaço é destinado à discussão sistematizada de situações clínicas e psicossociais, possibilitando análise ampliada das demandas apresentadas, definição de condutas, reavaliação de metas terapêuticas e construção ou revisão do Plano Terapêutico Singular (PTS), quando necessário.


Estudo de caso


Estudo de caso

A reunião também objetiva:

·Organizar e padronizar fluxos internos de atendimento;
·Deliberar sobre encaminhamentos e contra referências;
·Monitorar indicadores assistenciais e adesão ao tratamento;
·Identificar necessidades de intervenção interdisciplinar;
·Fortalecer a comunicação institucional e o trabalho colaborativo.

As deliberações são registradas em ata própria, garantindo a formalização das decisões, a corresponsabilização dos profissionais envolvidos e a rastreabilidade das ações pactuadas. Dessa forma, a reunião semanal consolida-se como instrumento essencial de gestão do cuidado, planejamento estratégico e qualificação contínua da assistência prestada pelo serviço.

Reunião com os representantes dos municípios

A Reunião com os Representantes Municipais é realizada de forma bimestral e constitui-se como instância formal de articulação interfederativa entre o CER II APAE Aracaju e os gestores das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios referenciados.

O objetivo principal é fortalecer o diálogo institucional, alinhar fluxos assistenciais e administrativos e promovera corresponsabilização dos entes municipais quanto às demandas relacionadas ao acesso e continuidade do cuidado dos usuários atendidos no serviço.

Durante os encontros, são apresentados de forma detalhada:

·A estrutura organizacional do CER II;
·As especialidades ofertadas e a carteira de serviços;
·Os fluxos de encaminhamento, referência e contrarreferência;
·Dados de produção e indicadores assistenciais;
·Principais demandas e dificuldades identificadas no acompanhamento dos usuários.

Destaca-se, entre as pautas recorrentes, a necessidade de pactuação junto aos municípios quanto à garantia de transporte sanitário adequado para usuários e seus responsáveis, especialmente no que se refere ao cumprimento dos horários estabelecidos pelo serviço. Tem sido reiterada a importância de que o transporte municipal assegure tanto o deslocamento para os atendimentos quanto o retorno em tempo oportuno, evitando permanência prolongada nas dependências da instituição. Ressalta-se que o fornecimento de alimentação por parte da APAE, em decorrência de atrasos ou incompatibilidade de horários do transporte municipal, não integra o rol de obrigações e serviços previstos para o CER II, devendo tais situações ser objeto de pactuação e ajuste junto às Secretarias Municipais de Saúde. As reuniões são registradas em ata, com definição de encaminhamentos e responsabilidades pactuadas, visando maior resolutividade e organização da rede de atenção à saúde.

Cronograma anual de reuniões com os representantes municipais

1° Bimestre (19 de julho a 18 de setembro de 2025)
17/09/2025 – Período da manhã

2° Bimestre (19 desetembro a 18 de novembro de 2025)
12/11/2025 – Período da manhã

3° Bimestre (19 denovembro de 2025 a 18 dejaneiro de 2026)
14/01/2026 – Período da manhã

4° Bimestre (19 de janeiro a 18 de março de 2026)
11/03/2026 – Períododa manhã

5° Bimestre (19 de março a 18 de maio de2026)
. 13/05/2026 – Período da manhã

6° Bimestre (19 de maio a 18 de julho de 2026)
08/07/2026 – Período da manhã.

Relatório de atendimento

O serviço ofertou assistência especializada aos usuários regularmente inseridos no CER II, contemplando atendimentos nas áreas de Enfermagem, Serviço Social, Nutrição, Terapia Ocupacional, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Pedagogia, além de consultas médicas nas especialidades de Neurologia, Psiquiatria e Ortopedia, nas modalidades pediátrica e adulta.

A assistência foi organizada de forma interdisciplinar, com base na avaliação multiprofissional e na elaboração do Plano Terapêutico Singular (PTS), assegurando abordagem integral, continuidade do cuidado e acompanhamento sistemático da evolução clínica e funcional dos usuários.

Todos os procedimentos realizados foram devidamente registrados no sistema de informação em saúde IDS Saúde, garantindo rastreabilidade, monitoramento da produção assistencial e transparência dos dados para fins de controle, avaliação e prestação de contas. No período compreendido entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, foram contabilizados 40.853 procedimentos/atendimentos, incluindo consultas especializadas, atendimentos terapêuticos individuais e coletivos, avaliações, reavaliações e demais intervenções multiprofissionais realizadas no âmbito do serviço.

Os dados apresentados evidenciam a capacidade operacional do serviço, bem como o volume expressivo de atendimentos prestados, reafirmando o compromisso institucional com a qualificação da assistência e a ampliação do acesso à reabilitação especializada.

Consolidado geral de atividades realizadas

O Consolidado Geral de Atividades corresponde ao conjunto de práticas técnico-assistenciais desenvolvidas individualmente pelos profissionais da equipe multiprofissional, no âmbito do CER II, refletindo a organização do processo de trabalho e a execução das ações previstas no plano assistencial do serviço. Entre as atividades registradas, incluem-se: acolhimento inicial, avaliação multiprofissional, elaboração e discussão do Projeto Terapêutico Singular (PTS), atendimentos individuais, grupos terapêuticos e oficinas, concessão de alta terapêutica, visitas domiciliares, reuniões de equipe, ações de matriciamento, atividades coletivas e intervenções externas articuladas com a rede de atençãoà saúde e demais políticas públicas. Todas as ações realizadas são devidamente registradas no sistema de informação em saúde IDS Saúde, assegurando rastreabilidade, monitoramento da produção assistencial, fidedignidade dos dados e suporte aos processos de auditoria, avaliação e prestação de contas.

A comprovação documental dos atendimentos é formalizada por meio da Ficha de Produção Individual dos profissionais, a qual contém: identificação do usuário, data de realização do procedimento, descrição da atividade executada e assinatura do familiar e/ou responsável, atestando a execução do atendimento no respectivo mês de competência. Em conformidade com as normativas institucionais e legais, tais documentos físicos permanecem arquivados na instituição mantenedora do CER II pelo período mínimo de 10 (dez) anos, garantindo a guarda, integridade e disponibilidade das informações para fins administrativos, legais e de controle externo. O consolidado, portanto, constitui instrumento essencial de gestão, controle e transparência das ações desenvolvidas, evidenciando a efetiva execuçãodas atividades pactuadase a atuação integrada da equipe multiprofissional.

PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA

O "Projeto Cuidando de Quem Cuida", tendo o seu objetivo direcionado a acolher as mães e/ou responsáveis das crianças/assistidos na condição do TEA – Transtorno do Espectro do Autismo, através da escuta ativa e qualificada, baseada na aceitação e empatia, desenvolvendo ações dentro da unidade APAE ARACAJU no Estado de Sergipe com um olhar imerso na integralidade do ser humano como sendo um ser biopsicossocial. Diante dos objetivos específicos citados no projeto:

✔️ Acolher mães e familiares no processo de aceitação do diagnóstico do TEA.
✔️ Apresentar e fortalecer a rede de apoio para as mães e seus familiares orientando-as no que se refere ao desenvolvimento dessa criança.
✔️ Promover a interação social da família com a instituição.
✔️ Gerar independência emocional e melhorar a qualidade de vida das mães e/ou familiares.


Atividade externa


Atividade em família


Roda de conversa


Atividade de integração

Atividades executadas:

✔️ Levantamento dos nomes e telefones das mães e/ou responsáveis com o intuito de informá-las e convidá-las para o projeto, fazendo assim, uma busca ativa e direta das mesmas.
✔️ Reunião com a equipe dos profissionais do Núcleo TEA – Transtorno do Espectro do Autismo, bem como o serviço social buscando entender todo o funcionamento, desde o primeiro contato com a família, o momento com o paciente até a devolutiva com os responsáveis.
✔️ Levantamento frente a observação direta com as mães/responsáveis buscando entender o perfil das mães frente as suas vivências diante das limitações e suas dificuldades diárias.
✔️ O momento da descoberta, conhecendo as características e entendendo o diagnóstico do TEA – Transtorno do Espectro do Autismo.
✔️ Diagnóstico e aceitação do diagnóstico do TEA – Transtorno do Espectro Autismo da criança.
✔️ Esclarecendo e reforçando a importância do PTS – Plano Terapêutico Singular, (objetivos alcançados, reavaliação a cada 3 meses, processo de alta);
✔️ O trabalho da equipe diante do brincar funcional frente ao diagnóstico do TEA – Transtorno do Espectro do Autismo.
✔️ A importância do projeto diante da participação do psicólogo e da mãe e/ou responsável pela criança atendida no núcleo TEA no processo de escuta e acolhimento.
ü Fortalecimento de vínculos entre os participantes dos grupos.
✔️ Orientação diante das demandas de pessoas/filhos compartilhadas frente ao diagnóstico do TEA.
✔️ A importância e a necessidade de se posicionar frente a crenças limitantes.
✔️ Oficina: A importância do nosso posicionamento diante das dificuldades que a vida nos apresenta.
✔️ Roda de Conversa: O que são as Crenças limitantes em nossas vidas.
✔️ Oficina: O processo de repetição frente a alguns comportamentos cristalizados.
✔️ Roda de conversa: O sentido da vida, pra vida. A importância da compensação/reparação.
✔️ Oficina: Dinâmica com o espelho identificando o EU de ontem, hoje e o de amanhã, frente às dificuldades do diagnóstico do filho.
✔️ Roda de Conversa: Acolhimento diante das demandas externalizadas pelas mesmas.
✔️ Oficina: Dinâmica com balão – motivacional.
✔️ Roda de conversa: Identificando a Birra x Crise no TEA.
✔️ Roda de conversa: Acolhimento diante das demandas externalizadas pelas mesmas.
✔️ Oficina: Continuação com a dinâmica do espelho: o que eu faria diferente na minha vida? Acolhimento e lanche.
✔️ Reunião com a equipe do Núcleo TEA – alinhamento.
✔️ Roda de Conversa: Acolhimento; processo de repetição familiar; Autocuidado e lanche.
✔️ Roda de Conversa: Compartilhando experiências diante da identificação de uma "birra x crise" dos seus filhos no TEA; Fortalecimento da rede de apoio; Acolhimento e lanche.
✔️ Oficina: Sobrecarga com as atividades diárias que são direcionadas às mães; Medos; Acolhimento e lanche.
✔️ Momento reflexão do antes e do agora;
✔️ Equilíbrio emocional: Autoconhecimento, autocuidado, autoconfiança.
✔️ Fechamento do ciclo: momento de interação, dinâmicas, emoção e fortalecimento de vínculo frente às redes de apoio.

No decorrer do projeto, percebemos que as mães aqui acolhidas desenvolveram tal consciência a ponto de reforçar a rede de apoio formada pelo próprio projeto, umas ajudando as outras, se sentindo abraçada diante da escuta e do acolhimento não só da profissional inserida, mas também pelas colegas/mães inclinando-se ao apoio mútuo com orientação diante dos desafios diários, a compreensão profunda num aprendizado contínuo.

TEATIVO

1. Identificação do programa

O Programa TEAtivo foi instituído por meio da Portaria nº 64, de 2 de outubro de 2023, pela Secretaria Nacional de Paradesporto, vinculada ao Ministério do Esporte. A execução ocorre em parceria com a Federação das APAEs e unidades das APAEs da região Nordeste.
No município de Aracaju, o programa foi desenvolvido no ano de 2025 com o apoio do Sport Club Sergipe, que disponibilizou seu complexo esportivo para a realização das atividades.

2. Introdução

A iniciativa surge surge como uma estratégia de promoção da inclusão social por meio do esporte, voltada a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). A iniciativa busca ampliar o acesso a práticas esportivas adaptadas e ao convívio social, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes.
A prática esportiva, quando orientada de forma especializada, favorece não apenas o desenvolvimento físico, mas também aspectos emocionais, cognitivos e sociais, sendo uma importante ferramenta de inclusão e cidadania.

3. Justificativa

Pessoas com TEA frequentemente enfrentam barreiras no acesso a atividades esportivas e de lazer, o que pode impactar negativamente seu desenvolvimento global e sua inserção social.
Diante desse cenário, o Programa TEAtivo se justifica pela necessidade de:

- Promover a inclusão social por meio do esporte;
- Reduzir barreiras de acesso às práticas corporais;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais;
- Fortalecer vínculos comunitários e familiares.

4. Público-alvo

Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), na faixa etária de 6 a 18 anos, assistidos pela APAE e oriundos da comunidade em geral.

5. Objetivo geral

Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes com TEA, por meio de atividades esportivas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, autonomia e inclusão social.

6. Objetivos específicos

- Sensibilizar agentes públicos sobre a importância do esporte inclusivo;
- Expandir a implementação do programa em nível nacional;
- Capacitar profissionais para atuação qualificada;
- Incentivar ações integradas com políticas públicas de paradesporto.

7. Metodologia

O programa foi executado por meio da criação de um núcleo de atividades esportivas adaptadas, com práticas voltadas ao desenvolvimento global dos participantes.
As atividades contemplaram aspectos:

- Psicomotores 42
- Cognitivos
- Socioemocionais
- Afetivos

As modalidades ofertadas foram:

- Atletismo
- Natação
- Futsal


Atletismo


Natação


Futsal

A inserção dos participantes nas modalidades ocorreu com base na adaptação individual, respeitando as necessidades e potencialidades de cada criança e adolescente.
As ações foram realizadas em ambiente estruturado e com acompanhamento de equipe qualificada.

8. Resultados alcançados

No ano de 2025, o Programa TEAtivo em Aracaju apresentou os seguintes resultados:

- Atendimento a 80 crianças e adolescentes com TEA;
- Ampliação do acesso ao esporte adaptado;
- Melhora no desenvolvimento motor e na coordenação;
- Avanços na socialização e interação entre os participantes;
- Fortalecimento da autonomia e da autoestima;
- Envolvimento das famílias no processo socioeducativo.

9. Parcerias institucionais

- Sport Club Sergipe
- Federação das APAEs
- Ministério do Esporte



Assistos no campo



Assistidos


Assistidos

10. Considerações finais

O Programa TEAtivo demonstrou ser uma importante ferramenta de inclusão social, promovendo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes com TEA por meio do esporte.

Os resultados alcançados evidenciam a relevância da continuidade e ampliação da iniciativa, bem como o fortalecimento de parcerias institucionais que viabilizem sua sustentabilidade.

A experiência no município de Aracaju reforça o potencial transformador do esporte como instrumento de cidadania, inclusão e melhoria da qualidade de vida.

COMUNICAÇÃO /EVENTOS

O setor de comunicação promove estratégias de comunicação internas e externas que beneficiam a instituição. Tem como principal função divulgar a instituição através dos meios de comunicação.

Atividades desenvolvidas em 2025:

* Cobertura fotográfica de eventos nas redes sociais e site oficial da instituição.

* Em 2025 realizamos a cobertura de eventos como: bloco carnavalesco Apae Folia; Audiências Públicas temáticas; Forró dos ApaeXonados; Aniversário da Apae; Feijoada Amigos da Apae; Apresentações externas; Seminários:; Olimpíadas Especiais das Apaes e outros;.


Forró dos ApaeXonados


Feijoada Amigos da Apae



Seminário


Olimpíadas Especiais das Apaes

* Produção de matérias jornalísticas;

* Produção de cards, panfletos, banner e plotagem para promover o nome e trabalho da instituição;

* Gravação, edição e publicação de vídeos;

* Elaboração de campanhas de arrecadação;

* Organização de eventos beneficentes;

* Divulgação de vagas de emprego através das redes sociais;

* Eleições 2026/2028;

* Eleições Autodefensores da APAE 2026/2028;



Eleições Gestão 2026/2028



Eleições Autodefensores 2026/2028

* Comunicação interna;

* Apoio na realização de palestras e eventos internos;

* Apoio em atividades externas com assistidos;

* Produção de conteúdo para o projeto TEAtivo;

* Cobertura de ações e suporte realizadas pelo Outback Aracaju;

* Realização do 2º e 3º Seminário da Apae Aracaju;

* Elaboração e divulgação de campanhas voltadas para arrecadação;

* Publicação de notas e pronunciamentos;

* Cobertura e visita aos eventos da CBG (Confederação Brasileira de Ginástica);

* Promoção, divulgação e realização das atividades da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência;

* Organização do evento de aniversário da Apae Aracaju;

* Visita técnica a Apae Salvador;

* Cobertura do festival Esportivo do TEAtivo;

* Participação na cobertura das Conferência estaduais e municipais que aconteceram durante o ano;

* Elaboração de ofícios para parlamentares com o objetivo de solicitação de emendas, convite para eventos e demais articulações;

* Produção e divulgação da exposição de artes Manifesto Inclusivo, realizada pelos assistidos no Museu da Gente Sergipana;

* O setor de comunicação sugeriu e pautou matérias nos principais veículos de comunicação do estado;

* Visita a Apae Salvador



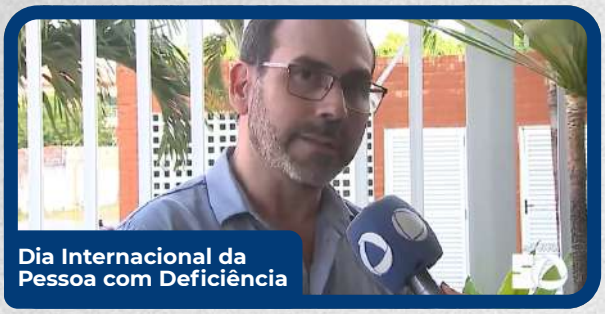
Exposição


Visita a Apae Salvador

APAE ARACAJU NA MÍDIA



Pintura em ônibus no transporte coletivo


Dia Internacional da Pessoa com Deficiência


Sessão Especial em Comemoração à Semana da PCD


Ação Novembro Negro


Forró dos Apaexonados


Semana Nacional da PCD



Feijoada Amigos da Apae



Exposição de artes



Ação Praia Limpa

14 Reportagens exibidas e vinculadas sobre a **Apae.**

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Este setor é responsável pela administração da instituição. Aqui são desenvolvidas atividades de planejamento estratégico, captação de recursos, distribuição de verba, orçamentos e pagamentos.

1.1 RECURSOS FIXOS

- Projeto DESO Vida: manutenção das ofertas do serviço nas oficinas socioassistenciais;
- DESO: doação mensal de contribuição dos funcionários;
- União Engenharia : doação semanal de combustível, e mensal em espécie ;
- Rede de supermercado ASSAI Atacadista: referente a venda de sacolas plásticas.
-CER II (Centro Especializado de Reabilitação tipo II) Convênio APAE Aracaju SMS para execução do programa Viver Sem Limites para atendimento no Centro Especializado em Reabilitação– atendimento a crianças e adultos com deficiência temporário ou permanente, promovendo a vinculação com deficiência e suas famílias.
- Petrobras: doação mensal de contribuições dos funcionários;

1.2 TERMO DE FOMENTO 2024:

. Termo de Fomento nº11/2024 via emenda parlamentar, recurso financeiro para investimento através da Secretaria Municipal de Saúde
. Termo de Fomento nº11/2025 via emenda parlamentar, recurso financeiro para investimento através da Secretaria Municipal de Saúde.
.Termo de Fomento nº02/2025 via emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio através da Secretaria Municipal de Saúde.
.Termo de Fomento nº10/2025 via emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio através da Secretaria Municipal de Saúde.
.Termo de Fomento nº22/2025 via emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio através da Secretaria de Estado da Assistência Social .

.Termo de Colaboração nº06/2024 via emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio através da SEMFAS.

.Convênio nº100/2025 via emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio através Secreatria Estadual de Saúde.

.Termo de Fomento nº041/2025 via emenda parlamentar, recurso financeiro para custeio através da SEMFAS.

.Termo de Fomento nº042/2025 via emenda parlamentar, recurso financeiro para investimento através da SEMFAS.

Balancete 2025

Empresa: **ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ARACAJU**
C.N.P.J.: 13.046.636/0001-16
Endereço: RUA MANOEL DOS SANTOS CARVALHO, 379, INDUSTRIAL, ARACAJU/SE, CEP 49066-020
Período: 01/01/2025 - 31/12/2025

Folha: 0006
Número livro: 0023
Emissão: 20/03/2026
Hora: 10:20:16

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
685	3.2.1.05.056	DESPESA COM VIAGEM/DIÁRIAS E AJUDA DE CUSTO	0,00	6.534,05	0,00	6.534,05D
180	**4**	**RECEITAS**	**0,00**	**859,00**	**3.196.269,61**	**3.195.410,61C**
181	**4.1**	**RECEITAS COM RESTRIÇÕES**	**0,00**	**0,00**	**2.842.136,06**	**2.842.136,06C**
182	**4.1.1**	**RECEITAS DAS ATIVIDADES**	**0,00**	**0,00**	**2.842.136,06**	**2.842.136,06C**
183	**4.1.1.01**	**RECEITAS SUBVENÇÕES - SAÚDE**	**0,00**	**0,00**	**2.570.069,51**	**2.570.069,51C**
188	4.1.1.01.001	RECEITAS - SEC. MUN. DA SAÚDE	0,00	0,00	2.550.223,82	2.550.223,82C
652	4.1.1.01.004	RECEITAS C/ ISENÇÃO DA COTA PATRONAL DO INSS	0,00	0,00	19.845,69	19.845,69C
382	**4.1.1.02**	**RECEITAS SUBVENÇÕES - ASSITÊNCIA SOCIAL**	**0,00**	**0,00**	**109.650,38**	**109.650,38C**
184	4.1.1.02.003	RECEITAS - SEC. MUN. FAMILIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00	109.650,38	109.650,38C
189	**4.1.1.04**	**RECEITA CONVÊNIO - EDUCAÇÃO**	**0,00**	**0,00**	**162.416,17**	**162.416,17C**
186	4.1.1.04.002	RECEITAS - PATROCÍNIO DESO	0,00	0,00	162.416,17	162.416,17C
200	**4.2**	**RECEITAS SEM RESTRIÇÕES**	**0,00**	**859,00**	**354.133,55**	**353.274,55C**
201	**4.2.1**	**RECEITAS COM RECURSOS - GRATUIDADE**	**0,00**	**859,00**	**354.133,55**	**353.274,55C**
202	**4.2.1.01**	**RECEITAS ATIVIDADES - GRATUIDADE**	**0,00**	**859,00**	**354.133,55**	**353.274,55C**
187	4.2.1.01.003	RECEITAS - DOAÇÕES	0,00	859,00	324.133,55	323.274,55C
185	4.2.1.01.004	RECEITAS - DONATIVOS PETROBRAS	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00C

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	4.808.116,49D	11.005.769,56	11.702.260,92	4.111.625,13D
PASSIVO	4.808.116,49C	6.783.613,75	8.138.454,09	6.162.956,83C
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.207.149,02D	1.969,10	0,00	1.209.118,12D
DESPESAS	0,00	5.314.942,16	68.199,85	5.246.742,31D
RECEITAS	0,00	859,00	3.196.269,61	3.195.410,61C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	4.808.116,49D	16.320.711,72	11.770.460,77	9.358.367,44D
CONTAS CREDORAS	3.600.967,47C	6.786.441,85	11.334.723,70	8.149.249,32C
RESULTADO DO MES	0,00	5.246.742,31	3.195.410,61	2.051.331,70D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	5.246.742,31	3.195.410,61	2.051.331,70D

CARLOS MARIZ MOURA DE MELO
INTERVENTOR
CPF: 925.454.085-49

DIEGO ALVES ARAGAO
Reg. no CRC - SE sob o No. SE-008294/O-0
CPF: 043.683.745-50



APAE

Aracaju - SE